



## CECC negocia com as empresas de convênios e credenciamentos

**D**epois de oito anos, a Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos – formada pelo SODF, ABO-DF, ABO Taguatinga e CRO-DF – volta a negociar com as empresas, visando à implantação dos Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos (VRPO).

Página 5



Foto: Wilson R. Costa

Integrantes da CECC se reuniram com membros do Ministério Público do DF para solicitar apoio às negociações

## FIO e sindicatos filiados terão eleições em setembro

Está marcada para o dia 28 de setembro a eleição direta da diretoria e do Conselho Fiscal da Federação Interestadual dos Odontologistas, para a gestão 2004-2007. Na mesma data serão realizadas as eleições dos sindicatos filiados à FIO, entre eles o SODF.

Foto: Wilson R. Costa

## ACDs terão novo curso de atualização

Foto: Wilson R. Costa

Os auxiliares de consultório dentário que não conseguiram participar do curso de atualização promovido pelo SODF em 17 de abril terão nova oportunidade. Como o número de vagas não contemplou todos os interessados, o Sindicato fará novo curso no próximo dia 21 de agosto. As inscrições terão que ser feitas na sede do SODF. O Sindicato realizará também o I Curso de Especialização em Estomatologia do DF. As inscrições vão de 26 de julho a 12 de agosto e as vagas são limitadas.

Página 2



## AÇÕES VITORIOSAS

Várias ações judiciais interpostas pelo Sindicato foram pagas no primeiro semestre deste ano.

Página 8



Novo Manual do Cirurgião-Dentista, lançado em abril, já foi enviado à categoria

Página 3

## Fiscalizar a aplicação dos recursos do fundo constitucional do DF é o novo desafio dos sindicatos

Em entrevista ao *Jornal do SODF*, a deputada Maninha afirma que a criação do fundo constitucional do DF foi uma grande conquista da população, mas que é preciso fiscalizar a correta aplicação do dinheiro. Por iniciativa do SODF, a CUT-DF está organizando os sindicatos das áreas de saúde, educação e segurança para atuarem nessa fiscalização.

Página 5

## SESC valoriza a Odontologia e oferece serviços de qualidade

Página 4

Fotos: Arquivo SODF



## Conheça, participe e fortaleça suas entidades

**A** diretoria do Sindicato dos Odontologistas é composta por cerca de 15 pessoas, cirurgiões e cirurgiões-dentistas que optaram por tomar a frente das inúmeras lutas de nossa categoria. Desempenhamos diariamente várias tarefas, muitas vezes tendo que sacrificar nossos horários "livres", pois não temos liberação para a atividade sindical. Procuramos, sempre, fazer coisas positivas pelos profissionais que representamos. Exemplos disso são os cursos para os auxiliares de consultório dentário, o inédito curso de especialização em Estomatologia que ocorrerá neste segundo semestre, a edição do Manual do Cirurgião-Dentista, a defesa dos profissionais na Justiça, as negociações com os prestadores de serviços odontológicos e com os convênios e credenciamentos e tantas outras ações que os colegas acompanham pelo nosso jornal e pelo site do SODF.

Também buscamos atuar em conjunto com as demais entidades odontológicas do DF – Conselho, ABOs e entidades representativas do pessoal auxiliar. Alguém que já exerce a profissão no Distrito Federal há 15 ou 10 anos pode atestar que essa parceria tem dado resultados importantes para o conjunto da categoria. Crescemos muitos nos últimos anos e acumulamos conquistas significativas para todos. Acreditamos que esse é o caminho para a vitória e fazemos dessa crença nossa linha de atuação.

Infelizmente, notamos que parte da categoria não utiliza de forma construtiva os espaços adequados de luta, que são as entidades odontológicas, para encaminhar suas demandas. Assim, aproveitamos mais esta oportunidade para reforçar o convite à participação de todos no dia-a-dia do Sindicato, das ABOs e do Conselho. Procure conhecer mais de perto nossas entidades, quais são as atribuições e realizações de cada uma delas e como você pode colaborar para fortalecê-las. Para isso, especialmente no caso do SODF, você tem este jornal e o site [www.sodf.org.br](http://www.sodf.org.br), e pode ainda participar das reuniões da diretoria, todas as terças-feiras, às 19h30, na sede da entidade. Lembre-se: uma categoria forte e representativa alcança seus objetivos comuns com mais facilidade.

### ADOTE UM SORRISO

O CRO-DF está cadastrando cirurgiões-dentistas interessados em prestar atendimento voluntário a pessoas carentes.

Adote um paciente. Seja um Voluntário!

**Cadastre-se Agora**  
**0800 61 7007**

Conselho Regional de Odontologia do DF

## Atualização para auxiliares de consultório dentário

Foto: Wilson R. Costa

Quase 200 ACDs participaram do curso sobre Biossegurança, Manipulação de Materiais Odontológicos e Abordagem de Pacientes na Clínica Odontológica, realizado pelo Sindicato no dia 17 de abril último. As exposições foram feitas pelos cirurgiões-dentistas Nelciara de Souza Machado e Luiz Henrique Rodrigues de Souza (foto).

A procura pelo curso superou as expectativas do SODF e muitos interessados não conseguiram se inscrever, já que as vagas eram limitadas. Por essa razão, o Sindicato promoverá novo curso, sobre os mesmos temas, no próximo dia 21 de agosto, no auditório da ABO-DF, das 8h às 18h, com os mesmos profissionais.

A inscrição custa R\$ 20,00, mas quem apresentar a guia de



recolhimento da contribuição sindical do cirurgião-dentista ou da clínica empregadora terá desconto de cinquenta por cento. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas na sede do Sindicato (SGAS 616 Lote 115). Será fornecido certificado de participação aos ACDs que fizerem o curso.

## I Curso de Especialização em Estomatologia do DF

O Sindicato dos Odontologistas do DF anuncia a realização, a partir do segundo semestre deste ano, do I Curso de Especialização em Estomatologia do Distrito Federal. O curso é o primeiro que o SODF pretende realizar a fim de contribuir para o aperfeiçoamento profissional da categoria, e contará com renomados profissionais e especialistas nas diversas áreas abrangidas.

É importante destacar que o curso é inédito no Distrito Federal, apesar de haver grande demanda por especialistas em es-

tomatologia. Assim, o Sindicato pretende suprir essa lacuna e, por meio dessa especialização, possibilitar a melhoria do atendimento à população, especialmente no serviço público, como também nas instituições privadas.

Estão sendo oferecidas 12 vagas. Os interessados podem inscrever-se no período de 26 de julho a 12 de agosto. A seleção será feita com base em entrevista e no *curriculum vitae*. O curso terá a duração de 18 meses e as aulas serão realizadas quinzenalmente.

### Corpo docente

**Área de concentração:** Sílvio Zerbini Borges e Fábio Pereira Petti (coordenadores) e Elder Santos Carneiro

**Área conexa e obrigatória:** Horácio Friedman, Hélio Coutinho, Laudimar Alves de Oliveira, Nelson J. Bagnato, João Geraldo Bugarin Júnior e César Kosack Simaan

**Informações e inscrições:** Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal (SODF)

**Endereço:** SGAS 616 - Lote 115

**Tel. (61) 346-1811 - Fax: 346-3733**

**Site:** [www.sodf.org.br](http://www.sodf.org.br)

**E-mail:** [sodf@sodf.org.br](mailto:sodf@sodf.org.br)

# Lançada a nova edição do Manual do Cirurgião-Dentista

Junho  
de 2004



Um grande número de cirurgiões-dentistas, representantes de diversas entidades e instituições da área de saúde e a deputada federal Maninha (PT/DF) prestigiaram o lançamento da 2.ª edição do *Manual do Cirurgião-Dentista*, no último dia 30 de abril, no auditório da ABO-DF.

Ao apresentar o Manual, a presidente do SODF, Patrícia Zampronha Moraes (foto ao lado), destacou que a iniciativa faz parte das comemorações, em 2004, dos 24 anos de fundação do SODF. Ela ressaltou o importante papel desempenhado por todos os colegas que já dirigiram o Sindicato na construção da Odontologia no DF, bem como a atuação do SODF em defesa dos profissionais de todos os segmentos (serviços públicos e privados e instituições empregadoras), seja na elaboração e negociação dos Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos (VRPO), na condução de campanhas salariais ou na formulação de políticas de saúde bucal. Patrícia destacou ainda a atuação conjunta e bastante produtiva com a Federação Inte-



Fotos: Wilson R. Costa

restadual dos Odontologistas, cuja fundação teve a participação decisiva do Sindicato, e a atuação nas lutas gerais dos trabalhadores e da sociedade.

## Atualização

A primeira versão do *Manual do Cirurgião-Dentista* surgiu em 1998, marcando as comemorações dos 18 anos de fundação do SODF. Com as diversas mudanças ocorridas na legislação e em outros assuntos de interesse direto da categoria no exercício profissional cotidiano, houve a necessidade de atualizá-lo, projeto sobre o qual a diretoria do SODF e vá-

rios colaboradores se debruçaram durante quase seis meses e que foi viabilizado graças ao patrocínio do Banco do Brasil. Como novidades, há um resumo das obrigações contábeis, normas importantes de biossegurança em Odontologia e a lista de medicamentos similares de uso odontológico.

A diretoria do SODF informa que o Manual já foi enviado a todos os cirurgiões-dentistas do DF. “Esperamos que ele realmente cumpra o propósito de auxiliar os profissionais no seu dia-a-dia, seja no consultório particular ou nas instituições públicas e privadas”,



frisa a presidente Patrícia Zampronha Moraes.

## Homenagens especiais

Após o lançamento do Manual, a diretoria do Sindicato prestou homenagem especial a três cirurgiões-dentistas que têm contribuído para a construção da Odontologia no Distrito Federal e no Brasil: Osdyr Brasileiro de Matos, Rozângela Fernandes Camapum e Hélio Coutinho, na foto acima com a presidente do SODF.

## SODF homenageou Dr. Adriano Magalhães Freire

A noite de lançamento do novo *Manual do Cirurgião-Dentista* foi marcada por um momento de grande emoção: a homenagem da categoria odontológica do DF ao colega Adriano Magalhães Freire, fundador do Sindicato, da ABO-DF e do CRO-DF, falecido no último dia 25 de abril. Um acidente de moto, na cidade goiana de



Pirenópolis, causou a morte do Dr. Adriano.

Coube ao ex-presidente do SODF Swedenberger do Nascimento Barbosa, o Berger, em nome do Sindicato, lembrar a fundamental participação do Dr. Adriano na história da Odontologia do DF e do Brasil. Um dos fatos mencionados foi a ida dele, junto com outros profissionais de Brasília, à Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras, realizada em Praia Grande, SP, em 1981, representando a categoria odontológica do DF, bem como a participação na fundação da FIO.



Integrantes da mesa e convidados fizeram um minuto de silêncio em memória de Adriano Magalhães Freire

“Dr. Adriano sempre foi muito irreverente, viveu com intensidade, com prazer e nunca deixou de se posicionar. Foi um companheiro imprescindível para a categoria, para a profissão e para as relações que construiu”, afirmou Swedenberger Barbosa.

Nascido em Paracatu, MG, em 1932, Dr. Adriano chegou a Brasília em maio de 1960, ou seja, com a nova capital recém-inaugurada, poucos meses depois de se formar em Odontologia no Rio de Janeiro, acompanhando a primeira esposa, Ely Santos Freire, aprovada em concurso para professora. Dr. Adriano era militante

político no RJ, embora fosse militar na época, e chegou a ser preso algumas vezes. Em Brasília, trabalhou inicialmente atendendo os funcionários da Novacap em casos de urgência, na sede da empresa, e, em troca, podia receber seus pacientes particulares. Em seguida se instalou no Conjunto Nacional, onde manteve consultório até falecer.

Fundou a Associação Profissional dos Odontologistas do DF, embrião do Sindicato dos Odontologistas do DF, do qual foi presidente de 1981 a 1984. Também participou da Associação Odontológica de Brasília, transformada em seguida na

Associação Brasileira de Odontologia - Seção do Distrito Federal. Pouco depois, foi eleito presidente da ABO-DF, tendo sido reeleito para mais quatro biênios.

Foi também um dos organizadores e o primeiro presidente do CRO-DF (tendo o CRO n.º 001), reeleito várias vezes para o cargo. Presidiu ainda o CFO, sendo responsável pela elaboração do projeto de regulamentação de lei que criou os Conselhos Federal e Regionais de Odontologia, sancionado sem alterações pelo presidente Emílio Médici. Em 1998, recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília e foi ainda condecorado com a Ordem do Rio Branco, grau de Cavaleiro, por meio de decreto presidencial.

Dr. Adriano Magalhães Freire deixou esposa, Neusa Pires Amado, os filhos Ricardo, Maria Elisa e Érika, e seis netos. Sem dúvida, foi uma grande perda para seus familiares e amigos e também para a Odontologia brasileira, que sempre teve no Dr. Adriano um de seus mais ferrenhos e incansáveis batalhadores.

## Persistem os problemas na Secretaria de Saúde do DF

A situação dos serviços odontológicos continua caótica em várias unidades da Secretaria de Saúde. Os problemas relatados no último *Jornal do SODF* (março/abril) não foram resolvidos – contratação de pessoal auxiliar e de técnicos, falta de material de consumo e de manutenção de equipamentos, entre outros. Os 14 cirurgiões-dentistas lotados no DISAT continuam sem trabalhar desde outubro de 2003, causando enorme prejuízo à população. Em vários centros de saúde, os profissionais atendem sem pessoal auxiliar.

A manutenção de equipamentos é feita de forma precária e faltam peças de reposição.

A clínica de especialidades do HRAN (endodontia, periodontia e odontopediatria) ainda não começou a funcionar. Os profissionais removidos de outras unidades para a clínica só não estão ociosos porque decidiram fazer um trabalho com os pacientes internados e com as crianças da creche. Tem havido grande empenho do coordenador de Odontologia daquela unidade para que os serviços funcionem, mas a gerência de Odontologia da SES

ainda não tomou as providências necessárias, que incluem a instalação de compressor e aparelho de raio x, bem como a contratação de pessoal auxiliar. A situação já foi comunicada várias vezes ao secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, mas nenhuma providência foi tomada até o momento. Com a demora na implantação da clínica, a população está sendo bastante prejudicada, pois existe apenas um centro de referência em especialidades no DF (Taguatinga) para atender a uma população de quase dois milhões de habitantes.

O Sindicato enviou reiterados ofícios solicitando audiência ao Secretário de Saúde, para tratar desses problemas, porém não foi atendido. Assim, cumprindo deliberação da assembleia geral realizada no último dia 26 de maio, o SODF deverá partir para a esfera jurídica em busca de soluções para a normalização do atendimento odontológico na rede pública de saúde do DF. Isso porque a Constituição determina ser a saúde direito de todos e dever do Estado. Obviamente, o GDF está falhando nesta obrigação.

### SESC

## Destaque para a valorização da Odontologia

A cirurgiã-dentista Márcia Maria Vale Neves, coordenadora de saúde do Serviço Social do Comércio-DF há oito anos, detalha algumas das práticas que conferem ótima qualidade ao atendimento odontológico prestado pela instituição. Ela fala, inicialmente, sobre as normas de biossegurança adotadas pelos profissionais. “Logo após a realização de Curso em Biossegurança, em 1999, rotinas com as normas de biossegurança foram afixadas em todos os consultórios da instituição, e, para complementar o cuidado com este aspecto do atendimento, neste ano as normas passaram a ser expostas aos pacientes nas salas de espera.” Segundo Márcia Maria Vale Neves, a iniciativa tem por objetivo valorizar os serviços prestados e incentivar o paciente a cobrar o cumprimento das normas. Ela lembra que também estão colocados nos consultórios os quadros com a lista de Equipamentos de Proteção Individual e que os EPIs estão todos à disposição dos profissionais. Dentro da imunização de rotina exigida para a equipe de saúde de Odontologia, o SESC-DF inclui a vacina antigripal oferecida pela instituição.

O SESC-DF dispõe atualmente de atendimento odontológico nas unidades do SIA, 504 Sul, Setor Comercial Sul, Taguatinga Norte, Taguatinga Sul e Gama, em dois postos avançados –, um localizado no Conjunto Nacional e outro no Taguatinga Shopping –, e em duas unidades móveis. A terceira – o ODONTOSESC – chegou dia 24 junho e estará em funcionamento no mês de agosto. Com a inauguração do SESC

Fotos: Arquivo SODF



*Quadros com as normas de biossegurança estão afixados nas salas de espera de todos os consultórios odontológicos do SESC*

Ceilândia o serviço de Odontologia será ampliado, favorecendo a clientela daquela localidade.

O SESC disponibiliza à sua clientela preferencial – comerciantes/dependentes e prestadores de serviços – tratamentos preventivos, clínicos, cirúrgicos e nas especialidades de endodontia, periodontia e odontopediatria. Nas demais especialidades, a instituição mantém convênios com clínicas particulares para que o paciente possa concluir todas as suas necessidades de tratamento. Este serviço é facilitado pelo sistema de financiamento FUNAC – Fundo Atendimento ao Comerciante .

Cerca de 7 mil consultas são realizadas mensalmente, sendo 100% direcionadas à clientela preferencial. As vagas não preenchidas são oferecidas à comunidade. Na maioria das clínicas, prevalece o modelo de atenção tradicional com a equipe formada por um cirurgião-dentista e uma auxiliar de consultório dentário. Nas clínicas de Taguatinga

Norte, SCS e unidades móveis adota-se o modelo integral, no qual as ações educativas e preventivas têm mais ênfase, com maior atenção aos problemas básicos de saúde coletiva, contando com melhor aproveitamento dos recursos humanos envolvidos – cirurgiões-dentistas (CD), auxiliar de consultório dentário (ACD) e técnico de higiene dental (THD). De acordo com a coordenadora de Saúde, o SESC emprega atualmente 38 cirurgiões-dentistas, 26 ACDs e 11 THDs.

Márcia Maria Vale Neves destaca ainda a política de investimento na capacitação dos profissionais de saúde da instituição, com a realização de cursos e treinamentos. “Estamos plane-

jando, para o segundo semestre deste ano, um curso de motivação da promoção da saúde nos consultórios, atendendo a pedidos dos próprios profissionais. Recentemente, tivemos o curso de capacitação *Emergências Médicas em Odontologia*. Logo em seguida, os consultórios foram devidamente adequados para os atendimentos emergenciais. Contamos também com o apoio de uma UTI Móvel para dar seqüência ao atendimento, além da adoção de um protocolo específico para estes casos”, ressalta a coordenadora, acrescentando que o SESC oferece à equipe de Odontologia os exames periódicos determinados em lei, concede licença para os interessados em fazer cursos de pós-graduação e liberação para quem deseja participar de congressos e seminários, além de facilitar a participação dos profissionais em cursos de especialização/atualização.

Desde 1996 o SESC-DF promove cursos de atualização e especialização nas diferentes áreas de Odontologia para cirurgiões-dentistas. Os cursos são realizados em parceria com universidades, fundações e equipes de profissionais conceituados no meio acadêmico. O SESC-DF disponibiliza as salas de aulas e a clínica odontológica da unidade 504 Sul para as aulas práticas e teóricas.

O Sindicato dos Odontologistas tem negociado anualmente, na data-base da categoria (maio), as cláusulas de interesse específico dos cirurgiões-dentistas do SESC. As questões gerais são negociadas pelo Sindaf.

# Legislativo e entidades sindicais devem fiscalizar a utilização dos recursos do fundo constitucional do DF

*O alerta é da deputada federal Maninha (PT-DF), que considera a criação do fundo constitucional uma vitória dos trabalhadores, especialmente da Saúde, e da população*

**C**riado em 2002, o fundo constitucional do DF tem o objetivo de assegurar recursos para o custeio das áreas de saúde, educação e segurança do Distrito Federal. Neste segundo ano de vigência da Lei n.º 10.633/2002, estão destinados R\$ 4 bilhões para o GDF gastar com pessoal e investimento nessas três áreas, sendo que 51% do dinheiro já foi repassado ao GDF. A deputada federal Maninha (PT/DF) explica que o valor do fundo foi estipulado com base na média histórica de repasse para as áreas da saúde, educação e segurança. Ela avalia que o principal avanço obtido com a criação do fundo é a mobilidade com que o Governo do Distrito Federal poderá aplicar o dinheiro. “Antes, os recursos eram repassados carimbados ou seja, não havia margem para mexer no dinheiro. Mas é importante frisar que ele só pode ser gasto nessas três áreas, com salários ou com investimentos”, destaca a parlamentar.

Maninha afirma que a cria-



*Deputada Maninha (PT/DF)*

ção do fundo constitucional foi uma grande vitória para a população do Distrito Federal, uma vez que, até 2002, era necessário que parlamentares e entidades sindicais pressionassem o governo federal pela liberação dos recursos. “Todos devem estar lembrados da luta que precisava ser travada. Agora, a pressão dos servidores passa a ser somente sobre o GDF, para que

ele aplique da melhor maneira o dinheiro que, é bom ressaltar, vem sendo repassado em dia pelo governo Lula”, afirma a deputada. Maninha lembra que o aspecto negativo talvez seja a desvinculação dos reajustes salariais concedidos aos servidores da área federal. “Em relação a isso, avalio que as entidades sindicais terão que fazer um trabalho coeso e permanente, visando assegurar reajustes para as categorias desses três setores.”

Essa união também será importante no processo de fiscalização do uso dos recursos. De acordo com a deputada, “a organização dos trabalhadores deve envolver a Comissão de Fiscalização da Câmara Legislativa do DF, os representantes da categoria no Conselho de Saúde do DF, a CUT, o Ministério Público, os tribunais de Contas do DF e da União e os deputados distritais e federais, “principalmente estes, pois a fiscalização é papel do Poder Legislativo”, acrescenta Maninha.

## CUT debate aplicação do fundo constitucional

Representantes de sindicatos das áreas de saúde, educação e segurança participaram de reunião promovida pela CUT-DF, no último dia 23 de junho, que teve o objetivo de discutir formas de fiscalizar a aplicação dos recursos do fundo constitucional. Os dirigentes sindicais querem também saber se será possível ao GDF conceder reajustes aos servidores, uma vez que a Secretaria de Administração apenas informa que o dinheiro será usado para a implantação dos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos até 2006.

A presidente do Sindicato, Patrícia Zamprona, participou da reunião – sugerida pelo SODF – e informa que foi deliberada inicialmente a realização de um debate no dia 5 de julho, com a presença dos deputados distritais Erika Kokay e Peniel Pacheco. Eles vão esclarecer aos representantes das entidades sindicais de que forma é fiscalizada a aplicação dos recursos do fundo constitucional, e se os 25% da arrecadação do GDF destinados a pagamento de pessoal estão efetivamente sendo utilizados. A CUT pretende ainda contratar uma assessoria específica para acompanhar as questões ligadas ao fundo constitucional.

Outro assunto discutido na reunião do dia 23 foi a formulação de uma pauta de reivindicações das várias categorias de servidores para ser negociada com o GDF, abrangendo reposição de perdas salariais, tíquete-alimentação, programa de moradia etc. O SODF manterá a categoria informada acerca dessas lutas e lembra que a mobilização de todos será fundamental para conquistarmos avanços.

## Campanha salarial no setor privado

A diretoria do SODF reitera a convocação para que os cirurgiões-dentistas das instituições e empresas prestadoras de serviços odontológicos manifestem o interesse em negociar Acordo Coletivo de Trabalho por intermédio da entidade sindical. O ACT é assegurado por lei e inclui benefícios econômicos, sociais e cláusulas relativas a condições de trabalho.

Lute por seus direitos! O Sindicato existe para apoiá-lo.

## Após oito anos, CECC volta a negociar com os convênios

Tem transcorrido bem a primeira fase de negociações com as empresas de convênios e credenciamentos do Distrito Federal visando à adoção dos Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos (VRPO). O processo está sendo encaminhado pela Comissão Estadual de Convênios e Credenciamentos (CECC), formada pelas quatro entidades odontológicas do DF, sob a coordenação do SODF e com a importante participação de um representante de cada especialidade. Ao trabalhar em conjunto, as entidades e sociedades de especialistas fortalecem bastante essa luta dos cirurgiões-dentistas e tornam muito maior a possibilidade de vitória.

É importante destacar que há oito anos não havia negociação entre as entidades odontológicas e as empresas de convênios e credenciamentos. O processo foi impulsionado pela publicação dos Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos (VRPO) em setembro de 2003, pela CECC, com base no trabalho elaborado

pela Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC) e publicado no Diário Oficial da União em julho do ano passado. Em assembleia realizada em 11 de fevereiro último, os cirurgiões-dentistas do DF aprovaram a proposta a ser negociada.

A Comissão Estadual enviou ofício a todas as empresas solicitando a abertura das negociações. A receptividade aos contatos da CECC tem sido muito positiva e até o momento houve negociação conjunta com o Superior Tribunal de Justiça (STJ), Tribunal Regional Federal (TRF), Superior Tribunal Militar (STM), Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre procedimentos, valores e normas. A proposta da CECC está para ser aprovada nos conselhos deliberativos desses tribunais. Houve uma primeira reunião com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A Comissão está aguardando resposta à proposta sobre procedi-

mentos, valores e normas.

Há negociação em andamento também com a Caixa Econômica Federal (CEF) e a Eletronorte. A CECC aguarda o agendamento de reunião com a Rede Unidas, que representa BRB, Geap, Correios, Caesb e outras empresas.

### Apoio do Ministério Público

No último dia 23 de junho, a CECC e os representantes das especialidades tiveram audiência com membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) para solicitar o apoio da instituição à negociação com as empresas de convênios e credenciamentos, objetivando a adoção dos Valores Referenciais. Os representantes dos cirurgiões-dentistas ressaltaram que os valores dos procedimentos estão congelados há oito anos, o que torna urgente a sua atualização. O MPDFT comprometeu-se a analisar as planilhas e mostrou-se aberto para intermediar as negociações caso haja impasse com alguma empresa.

# Próxima diretoria da Federação será eleita em setembro

**E**stá marcado para o dia 28 de setembro, em primeiro escrutínio, ou 7 de outubro, em segunda votação, a eleição direta da diretoria e do Conselho Fiscal da Federação Interestadual dos Odontologistas, gestão 2004-2007. O edi-

tal convocando a eleição será publicado no Diário Oficial da União no próximo dia 15 de julho. As chapas poderão se inscrever até o dia 21 de agosto. Também serão eleitos os representantes de base (um efetivo e um suplente por Sindicato).

A diretoria da FIO antecipa-se em convidar todos os cirurgiões-dentistas dos Estados em que há sindicatos filiados à entidade para participarem deste processo eleitoral, como forma de continuarmos fortalecendo nossa entidade.

## Eleição da diretoria do SODF

Será realizada simultaneamente à eleição da FIO, no dia 28 de setembro. O Sindicato deu início ao processo eleitoral com a divulgação de edital no último dia 22 de junho. Fiquem atentos e participem!

## Atuação no Congresso Nacional

*Tem sido intensa a atuação dos dirigentes da FIO no Congresso Nacional, com o objetivo de conseguir a aprovação dos principais projetos de interesse da categoria.*

**Carreira de THD** – Ao deputado Benjamim Maranhão, relator do projeto de lei que trata da regulamentação da carreira de THD (PL n.º 1.140/03), a Federação apresentou e defendeu as emendas que considera importantes e necessárias.

**Piso salarial** – A pedido da FIO, o deputado Rubens Otoni (PT-GO) aceitou relatar o Projeto de Lei n.º 4.556/94 (PLC n.º 24/98 no Senado Federal), que dispõe sobre a definição do piso salarial da categoria. O parlamentar se dispôs a apresentar parecer favorável à matéria e a discutir com a Federação a atualização do valor estabelecido no projeto inicial (R\$ 1.337,00).

**Carga horária do CD** – A FIO solicitou audiência à nova relatora da matéria, senadora Ideli Salvatti (PT-SC), para solicitar seu apoio ao PLC n.º 79/02. A Federação também pedirá que ele seja colocado em votação o mais rápido possível na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Se for aprovado, irá à sanção do Presidente da República.

**Tabela de honorários para os planos de saúde** – A autora do Projeto de Lei n.º 587/03, deputada Maninha (PT-DF), afirmou aos dirigentes da FIO que está empenhada em agilizar a tramitação da matéria.

## 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal

A FIO elaborou e colocou à disposição dos interessados, no site [www.fio.org.br](http://www.fio.org.br), tese para a 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal, que tem nova data: 29, 30 e 31 de julho e 1.º de agosto de 2004. A Federação se reunirá com todos os sindicatos filiados para definir as propostas que deverão ser defendidas prioritariamente na Conferência.

## Conselho Nacional de Saúde e outras entidades declaram apoio a Swedenberger Barbosa

Em reunião ocorrida nos dias 6 e 7 de junho último, os conselheiros do Conselho Nacional de Saúde aprovaram moção de apoio ao ex-conselheiro Swedenberger Barbosa, ex-presidente do SODF e da FIO e atual secretário-executivo da Casa Civil da Presidência da República, cujo nome foi equivocadamente citado em denúncias de irregularidades na administração da ONG Ágora. De acordo com o CNS, Swedenberger “sempre teve uma postura íntegra, ética e honrada em todos os temas pautados no Conselho, bem como em todos os processos que relatou, o mesmo sendo observado em sua passagem pela Secretaria de Governo de

Cristovam Buarque e, atualmente, como secretário-executivo da Casa Civil”.

Diz também a moção que o “CNS entende que vivemos em um estado democrático e que a imprensa é livre no País, mas lembra que as notícias veiculadas carecem de maior zelo, ou seja, fatos bem apurados refletem melhor a realidade. A credibilidade da imprensa é um fato indiscutível e percebemos que em diversos momentos pessoas foram denunciadas publicamente na televisão e depois, após me-

Foto: Arquivo FIO



ses ou anos, provou-se que as mesmas não eram culpadas. Desta forma, entende que as denúncias veiculadas não procedem com o comportamento de Swedenberger”.

Os conselheiros do CNS ressaltam ainda que o Ministério Público do DF já isentou Swedenberger Barbosa de qualquer processo. “Neste sentido, o CNS solidariza-se com o ex-conselheiro, que é uma pessoa histórica e de lutas, seja na saúde, seja nas questões gerais da classe trabalhadora e nos movimen-

tos sociais onde atua, dando apoio e confiança na sua integridade, ética e honradez”, finaliza a moção.

Diversos parlamentares, a CUT, a Federação Interestadual dos Odontologistas, o Fentas e outras entidades e profissionais de vários Estados também se manifestaram em defesa do secretário-executivo da Casa Civil. O Sindicato dos Odontologistas do DF, em especial, deixa registrada a total solidariedade e confiança de seus dirigentes em Swedenberger Barbosa, companheiro que ajudou a fundar a entidade e que, mesmo atuando nos governos local e federal, jamais deixou de apoiar nossas atividades e lutas.



## Manual do Cirurgião-Dentista

## Contribuição sindical

“Senhora presidente do SODF,  
 “Com satisfação, acuso o recebimento da 2.<sup>a</sup> edição do “Manual do Cirurgião-Dentista”. Escrevo para agradecer a remessa do mesmo e cumprimentá-la pela realização e qualidade do referido material. Observei detalhadamente o Manual e vi que se trata de importante contribuição ao dia-a-dia do CD. Já com 35 anos de vida profissional, posso dizer que, felizmente, por tomar sempre as medidas cautelares, por escrito, tão importantes na administração da vida profissional, ainda não tive problemas legais com os meus pacientes. Infelizmente, essa não tem sido a realidade para muitos colegas, que, não sabendo gerar planos de tratamento e contratos por escrito, fazem acordos verbais com seus pacientes, o que implica inúmeros problemas, principalmente na parte financeira. Acho, como professor universitário, que esses procedimentos deveriam, inclusive, ser inseridos no currículo de formação profissional do cirurgião-dentista. Nas obrigações que me tocam, como professor de Ortodontia da UnB, sempre recomendo aos meus alunos que exijam e gerem documentos por escrito para todos os procedimentos clínicos ou administrativos. Parabéns, portanto, pela iniciativa. Sugiro que, quando da 3.<sup>a</sup> edição, na segunda página, no quadro em destaque que contém o endereço da sede do SODF, seja incluído o CEP, que é 70200-760.”

Dr. Dante Bresolin – CRO-DF n.º 438

“Prezada senhora,  
 “Cumpre-me, primeiramente, acusar o recebimento da correspondência datada de 26.5.04, onde, sem qualquer prova concreta de filiação a essa instituição, V.S.<sup>a</sup> simplesmente comunica a existência de um débito referente à contribuição sindical. Traz ainda no seu bojo um certo tipo de ameaça quanto a uma possível cobrança judicial a ser proposta via do Escritório Mota & Advogados Associados S/C. Assim, servirá a presente para esclarecer a V.S.<sup>a</sup> que, para provar minha filiação, deveria a citada correspondência ter vindo acompanhada da respectiva ficha de filiação, pois, em virtude da certeza de jamais ter me filiado, os pagamentos não serem efetuados.

“A recusa ao pagamento é justificada pelo conhecimento de que um decreto-lei, o qual instituiu a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, não pode, em momento e circunstância nenhuma, sobrepor e pisotear na Constituição Federal, que é cristalina ao estabelecer que “Ninguém poderá ser compelido a associar-se ou permanecer associado.” (art. 5.º, XX) Por tudo isso e por muitos outros motivos de ordem pessoal, solicito a gentileza de desconsiderar todo e qualquer cadastro não-autorizado pela requerente.”

**O SODF responde** – *A carta acima foi enviada ao SODF pela advogada de uma cirurgã-dentista. Várias outras cartas com o mesmo teor chegaram ao Sindicato, assim como muitos telefonemas. A diretoria do SODF gostaria de esclarecer que não teve, em nenhum momento, a pretensão de causar transtornos aos cirurgiões-dentistas. Tanto no jornal da entidade quanto em folder específico sobre a contribuição sindical, enviados a todos os profissionais nos últimos anos, o Sindicato tem explicado detalhadamente que esta cobrança é obrigatória por lei e independe de ser o profissional filiado ou não ao Sindicato.*

*A assessoria jurídica do SODF esclarece que a contribuição sindical não é “taxa associativa”, mas sim contribuição de natureza compulsória, devida por todos os que pertencerem a determinada categoria econômica ou profissional. “Não se confunde a contribuição sindical, prevista em lei, com a contribuição confederativa, encontrada no inciso IV do art. 8.º da Constituição Federal, pois esta última visa apenas ao custeio do sistema confederativo, sendo fixada pela assembléia geral. A contribuição sindical tem natureza jurídica tributária, de acordo com a previsão da Constituição, no art. 8.º inciso IV, c/c art. 149, e do CTN no art. 217, inciso I, sendo fixada em lei. Portanto, é a contribuição sindical compulsória, independentemente da vontade dos contribuintes de pagarem ou não o referido tributo, ou de a ele se oporem, enquanto a contribuição confederativa não possui essa natureza, sendo, desta forma, voluntária sua arrecadação”. Se ainda restar dúvidas sobre a cobrança da contribuição sindical, o cirurgião-dentista deve procurar o Sindicato.*

### SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO DF BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO : 1.º/01/03 A 31/12/03

| ATIVO                     |                  | PASSIVO                     |                  |
|---------------------------|------------------|-----------------------------|------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>   | <b>52.068,47</b> | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>   | <b>701,13</b>    |
| FUNDO FIXO                | 120,87           | ENC. FISCAIS E TRABALHISTAS | 701,13           |
| BANCOS C/MOVIMENTO        | 4.249,19         |                             |                  |
| BANCOS C/APLIC.FINANCEIRA | 47.000,26        |                             |                  |
| CRÉDITOS DIVERSOS         | 698,15           |                             |                  |
| <b>ATIVO PERMANENTE</b>   | <b>33.145,50</b> | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   | <b>84.512,84</b> |
| MAQ. EQUIP. E INSTALAÇÕES | 12.290,00        | PATRIMÔNIO SOCIAL           | 52.069,07        |
| EDIFICAÇÕES               | 11.524,13        | RESULTADO DO PERÍODO        | 32.443,77        |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS       | 3.520,00         |                             |                  |
| EQUIP. DE INFORMÁTICA     | 7.411,00         |                             |                  |
| (-) DEPRECIACÕES          | (1.599,63)       |                             |                  |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>     | <b>85.213,97</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>     | <b>85.213,97</b> |

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS PERÍODO : 1.º/01/03 A 31/12/03

|                                   |                   |                   |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>      |                   | <b>190.090,72</b> |
| CONTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADOS        | 178.296,31        |                   |
| RECEITA FINANCEIRA                | 9.904,01          |                   |
| RECEITAS DIVERSAS                 | 1.890,40          |                   |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>      |                   | <b>157.646,95</b> |
| <b>DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO</b> | <b>155.528,35</b> |                   |
| PESSOAL E ENCARGOS                | 37.616,18         |                   |
| MATERIAL DE CONSUMO               | 8.759,33          |                   |
| SERV. TERC. E ENCARGOS            | 107.466,33        |                   |
| DESPESAS FINANCEIRAS              | 1.686,51          |                   |
| <b>DESPESAS INSTITUCIONAIS</b>    | <b>2.118,60</b>   |                   |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>      |                   | <b>32.443,77</b>  |
| <b>RESULTADO DO PERÍODO</b>       |                   | <b>32.443,77</b>  |

Brasília, 31 de dezembro de 2003  
 Sindicato dos Odontologistas do DF

Patricia Zampronha Moraes  
 Presidente

Manuel Vitorino Sousa Neto  
 Contador CRC-RJ 22502-4 T.DF

# Cirurgiões-dentistas recebem ações vitoriosas movidas pelo SODF

Várias ações judiciais de iniciativa do SODF têm sido vitoriosas nos últimos meses. Em algumas delas, os reclamantes receberam os valores devidos nos primeiros meses de 2004.

**1. Processo n.º 01000476/90 (URP 88)** – Fazem parte desta ação, iniciada em 1990, 37 cirurgiões-dentistas da extinta Fundação Educacional do DF. Os valores devidos foram pagos em junho de 2004.

**2. FGTS dos planos Collor e Verão**  
- Processo n.º 383258 – Esta ação foi paga em maio de 2004 aos 15 cirurgiões-dentistas envolvidos.

- Processo n.º 17199834000193885 – Pago em novembro de 2003 a um CD.

- Processo n.º 179500081741 – Houve pagamento desta ação em 2003, mas ficaram resíduos. O Sindicato entrou com petição e alguns CDs receberam os valores correspondentes em junho de 2004.

Algumas das ações movidas pela as-

essoria jurídica do SODF no Juizado Especial Federal também foram vitoriosas e os dentistas já receberam o resíduo do FGTS:

- Processo JEF 200234007132710 – Pago em outubro de 2003 a um CD.

- Processo JEF 200334007037522 – Pago em novembro de 2003 a um CD.

- Processo JEF 200234007147296 – Pago em dezembro de 2003 a um CD.

- Processo JEF 200334007102012 – Pago em abril de 2004 a dois CDs.

- Processo JEF 200334007102636 – Pago em junho de 2004 a três CDs.  
Obs.: Ainda há ações no Juizado Especial Federal aguardando decisão. Alguns cirurgiões-dentistas optaram por aderir ao acordo com a CEF.

**3. Instituto Candango de Solidariedade** – Dos processos que foram a julgamento por meio dos advogados do SODF, seis foram quitados em 2002/2003. Em 2004, foram pagas mais cinco ações. Confira os números dos processos e a

data de pagamento:

- N.º 13000692/99 – fevereiro de 2004
- N.º 03000832/00 – maio de 2004
- N.º 15001041/00 – fevereiro de 2004
- N.º 13000987/99 – março de 2004
- N.º 17000546/00 – março de 2004

Obs.: Restam, agora, apenas dois processos. O primeiro (n.º 00236-2000-008-10000) está no Tribunal Superior do Trabalho aguardando julgamento de recurso do ICS. O segundo (n.º 60285/2002) seguiu para a contadoria em 3 de junho de 2004 e o pagamento deverá ocorrer em breve.

**4. Sindicato dos Bancários (processo n.º STF-AG 4981254)** – O Supremo Tribunal Federal julgou a ação desfavorável ao Sindicato dos Bancários. O processo voltou à vara do Trabalho e o juiz determinou o leilão da sede daquela entidade para que as verbas em questão sejam pagas aos sete cirurgiões-dentistas que moveram a reclamação trabalhista.

## Mandado de segurança contra o decreto das 40 horas

A assessoria jurídica do Sindicato ingressou na Justiça, neste mês de junho, com mandado de segurança visando a assegurar que os cirurgiões-dentistas da Secretaria de Saúde possam gozar as licenças previstas em lei sem perder o di-

reito à jornada de trabalho de 40 horas. De acordo com o Decreto do GDF n.º 24.357, de janeiro deste ano, perdia o direito às 40 horas o servidor que tirasse qualquer uma das licenças previstas em lei, com exceção da licença médica, das

férias ou para fazer curso de interesse da instituição. Posteriormente, instrução interna da Secretaria restringiu a perda das 40 horas ao gozo da licença-prêmio. De qualquer forma, o SODF optou por mover a referida ação judicial.



III CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE SAÚDE BUCAL

ACESSO E QUALIDADE SUPERANDO A EXCLUSÃO SOCIAL

## DF prepara-se para a 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal

Em preparação para a 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal, a realizar-se nos dias 29, 30 e 31 de julho e 1.º de agosto, em Brasília, ocorreu nos dias 3, 4 e 5 de junho a 1.ª Conferência Distrital de Saúde Bucal do DF, na Universidade Paulista (Unip). Delegados das várias regiões do DF participaram ativamente das plenárias temáticas, cujos debates foram registrados e transformados em um relatório elaborado com a participação do Sindicato dos Odontólogos do DF. A 3.ª CNSB e as conferências municipais e estaduais têm como tema geral *Acesso e Qualidade, Superando a Exclusão Social. Educação e Construção da Cidadania, Controle Social, Gestão Participativa em Saúde Bucal, For-*

*mação e Trabalho em Saúde Bucal e Financiamento e Organização da Atenção em Saúde Bucal* são os quatro eixos temáticos da Conferência.

As várias recomendações aprovadas na 1.ª Conferência Distrital destinam-se a orientar e instigar os responsáveis pela condução da política de saúde bucal no DF, além de servirem como referência para a ação dos movimentos sociais, profissionais de saúde e gestores. Por outro lado, a sociedade do DF dispõe de um rico referencial para orientar suas demandas e para avaliar a ação governamental. É importante destacar que as propostas aprovadas no II Seminário sobre Diretrizes para a Saúde Bucal no DF – promovido pelo Sindicato em 2003 com o apoio das

entidades odontológicas, instituições prestadoras de serviços odontológicos e faculdades de Odontologia – foram integralmente aproveitadas no relatório final da 1.ª Conferência Distrital (disponível no site [www.sodf.org.br](http://www.sodf.org.br)). Em junho, o Sindicato enviou a todos os cirurgiões-dentistas do DF o relatório final do II Seminário sobre Diretrizes para a Saúde Bucal no DF.

Na avaliação da diretoria do SODF, deficiências na divulgação e falta de estímulo à participação dos profissionais impediram que se aproveitasse de maneira plena um momento rico de excelentes debates. A categoria perdeu uma grande oportunidade de participar de uma ampla e aprofundada discussão sobre saúde

bucal, proporcionada pelos palestrantes convidados: *Tânia Mara Campos de Almeida*, da Secretaria de Educação (Educação e Construção da Cidadania); *Maria Natividade Santana* e *Nilson Reis*, do Conselho Nacional de Saúde (Controle Social e Gestão Participativa); *Jorge Alberto Cordón*, da Universidade de Brasília (Formação e Trabalho em Saúde Bucal); e *Edilson Camacho* e *Lindalva Neta Ribeiro de A. Sampaio*, da SES (Financiamento e Organização da Atenção em Saúde Bucal). O SODF destaca a ótima contribuição do Professor Jorge Cordón, que fez um diagnóstico da situação da saúde bucal no DF de forma didática e descontraída, além de provocar uma reflexão profunda sobre o tema por ele abordado.